

Enraizamento de estacas de *Dendrocalamus asper* é influenciado pela estação do ano em que são coletadas

Mateus da Costa Ribeiro Abreu¹; Sílvio Nolasco de Oliveira Neto²; Pedro Lucas Lopes da Silva¹; Thiago Moreira Silva¹; Vitor Queirós Ramos¹; Nathália Silveira Ramos³

¹Graduando do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

²Professor do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

³Mestranda do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

ODS9 : Indústria, inovação e infraestrutura
Categoria: Pesquisa

Introdução

Dendrocalamus asper é uma espécie de Bambu originária do Sudeste Asiático, utilizada na construção civil, na produção de utensílios e na alimentação. Possui grande potencial de crescimento e a sua capacidade de gerar grande volume de biomassa renovável tem despertado interesse no setor florestal brasileiro, especialmente para fins energéticos e produção de celulose. Porém, devido sua propagação limitada pela escassez de sementes, consequência do longo ciclo reprodutivo que pode ultrapassar 90 anos, a propagação vegetativa por estaca é uma alternativa para produção de mudas em larga escala, com maior controle e uniformidade.

Objetivos

Avaliar a influência da estação do ano na taxa de enraizamento de estacas de *Dendrocalamus asper*, visando identificar os períodos mais favoráveis à sua propagação vegetativa.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no Viveiro de Pesquisas Florestais da Universidade Federal de Viçosa (UFV). As estacas foram coletadas em touceiras ao longo das quatro estações do ano, somando 732 no verão, 467 no outono, 543 no inverno e 482 na primavera. Estas estacas foram padronizadas de modo a conter três gemas viáveis, diâmetro médio de 8,25 mm e comprimento médio de 38,05 cm. O estaqueamento foi realizado em tubetes plásticos de 280 cm³, preenchidos com substrato comercial Carolina Soil®, enriquecido com superfosfato simples e fertilizante de liberação controlada. As estacas permaneceram em casa de vegetação por três meses, sob temperatura média de 35 °C e umidade relativa próxima a 80%. Ao final do período, avaliou-se a presença de raízes para determinação da taxa de enraizamento.



Figura : Muda de *Dendrocalamus asper*

Apoio Financeiro

Resultados

Os melhores resultados foram observados na primavera (44,9%) e no verão (30,8%), enquanto as menores taxas ocorreram no inverno (17,8%) e, sobretudo, no outono (5,4%). O desempenho superior nas estações mais quentes pode estar associado à maior duração do fotoperíodo, temperaturas mais elevadas e maior atividade metabólica das plantas, condições que estimulam a síntese de auxinas e favorecem a formação de raízes adventícias. A baixa taxa observada no outono pode refletir o início da dormência fisiológica, quando há aumento na concentração de ácido abscísico e queda na produção e transporte de auxinas, hormônios essenciais para a rizogênese.

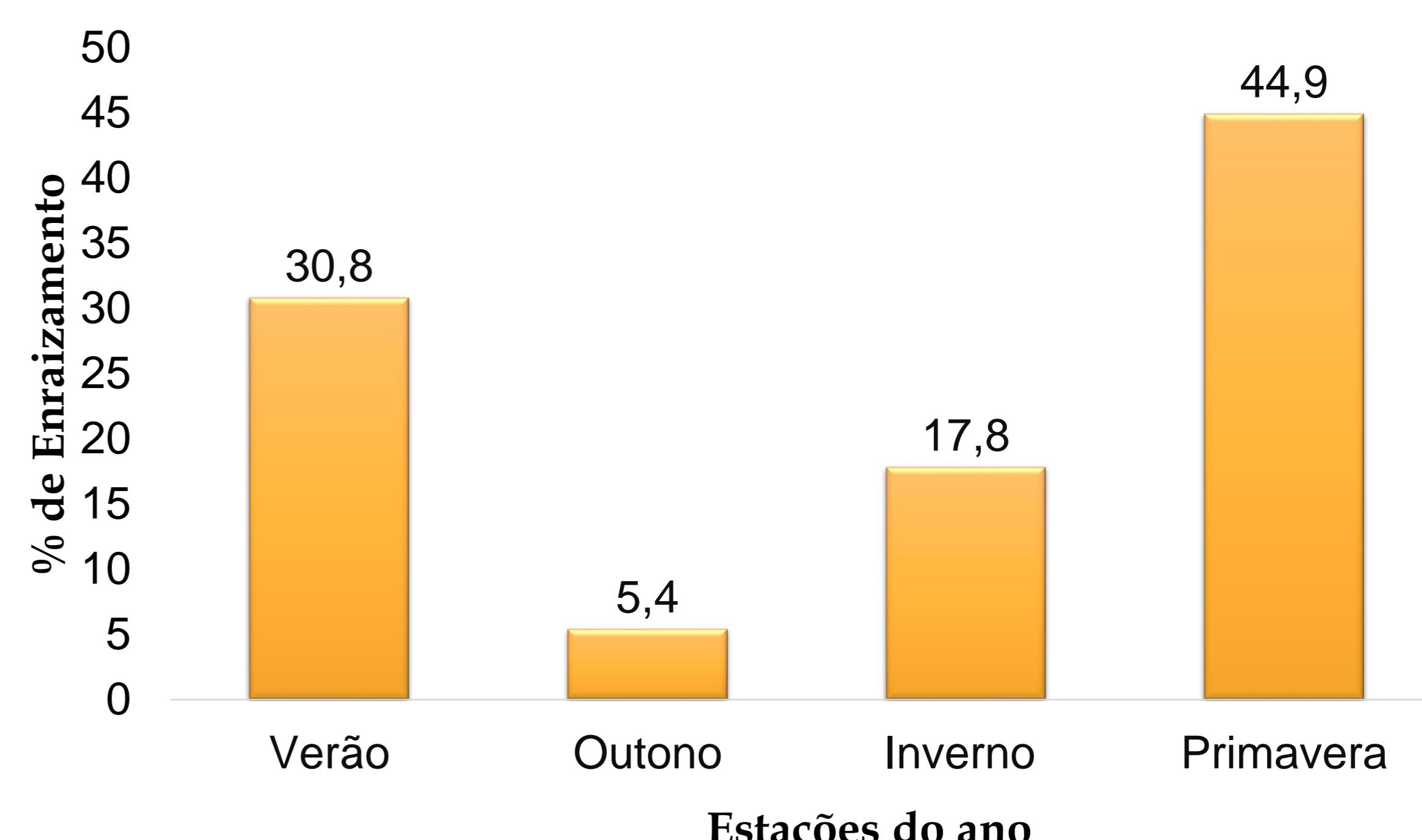


Gráfico: Taxa média de enraizamento de *Dendrocalamus asper* em diferentes estações do ano

Conclusões

A época do ano influencia a propagação vegetativa de estacas de *Dendrocalamus asper*, sendo a primavera e o verão os períodos mais favoráveis. A escolha estratégica dessas épocas, além de elevar a taxa de sucesso na formação de mudas, permite melhor aproveitamento da mão de obra e dos recursos disponíveis. Os resultados contribuem para o aprimoramento do planejamento operacional dos viveiros e para o fortalecimento da cadeia produtiva do Bambu no Brasil.

Bibliografia

- JOSHI, R. K.; TEWARI, S.; KAUSHAL, R. Shooting and rooting behaviour in relation to season, age and growing conditions of *Dendrocalamus asper* Backer. Indian Journal of Agroforestry, Jhansi, v. 22, n. 2, p. 12–19, 2020.
- SINGH, P.; SINGH, R. K.; MEHTA, R. A simple method for large-scale propagation of *Dendrocalamus asper*. Plant Cell Biotechnology and Molecular Biology, v. 5, n. 1/2, p. 47–52, 2004.
- RODRIGUES, W. J. S. Caracterização do crescimento de plantas de bambu (*Dendrocalamus asper* Barker) no Brasil central. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2023.